

19 ANOS

Sopa

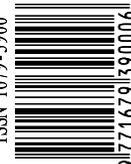
de Siri

19 anos

A Revista Sopa de Siri na versão impressa foi suspensa a partir da edição 113, abril/2020, por tempo indeterminado, até que o Coronavírus perca sua força e não ameace mais a saúde e a vida das pessoas.

R\$ 7,00

ISSN 1679-3900



Praia Brava - Itajaí

Foto: Jorge Castro

15 de junho
Aniversário da
Nossa linda Itajaí

ENTREVISTA
Jean Sestrem

Secretário de Governo - Itajaí

PÁGINA 06

HISTORIAS DE ITAJAÍ
Arno Eugênio da Silva

Bar do Ney - Barra do Rio - Itajaí

PÁGINA 14

100 Anos de História



Há 100 anos a Sociedade Cultural e Assistencial Tiradentes é destaque em Itajaí e região na realização de grandes eventos sociais, corporativos e entretenimentos.

Com ampla estrutura física, estacionamento próprio e ambientes para locação, como seu principal Salão Social com ambiente climatizado, tem capacidade para 1.200 pessoas.

Também possui Quadra de Futebol Suíço, Society e o Bolão 16.



Venha fazer parte de nossas equipes e seja integrante de nossa seleção de campeões



SOCIEDADE CULTURAL E ASSISTENCIAL TIRADENTES



Em março de 1920, Max Rueckeimer, José Batschauer, Elói Vicente Meirinho, Max Stein, Henrique Cabral, Bertoldo Cabral, Francisco Quintino, Alfredo Villain, Jose Maria da Veiga, Antônio Bento da Silva, Paulinho Vicente da Costa, Augusto Ramos e Antônio Francisco dos Santos, se reuniram para formar uma equipe de futebol e mais tarde a construção de uma sede social para disponibilizar aos torcedores.

Após a reunião, sentindo necessidade de procurar orientação para a formação legal do clube, este grupo de jovens resolveu procurar o senhor Gabriel João Colares, que um ano antes havia sido o dos fundadores do Clube Náutico Marcilio Dias que não lhes negou ajuda e assim em **21 de abril de 1920** era fundado o Tiradentes Futebol Clube.

Após formalizada legalmente a fundação, a diretoria começou a trabalhar com o intuito de montar a equipe e arrumar um terreno para a construção de um campo onde pudessem realizar seus jogos.

Finalmente, o campo de futebol foi feito em terreno de propriedade de Cristóvão Gottendorfer, nas proximidades da ponte Marcos Konder, passando anos depois para onde está a atual sede.

As cores adotadas para a confecção do uniforme foram o azul e branco.

Em 1952, o Tiradentes Futebol Clube se filiou à Liga Itajaiense de Deporto, para no ano de 1954 conquistar sua maior glória no futebol, sendo Campeão na Divisão Profissional no campeonato promovido pela L.I.D. disputado contra excelentes equipes: Estiva, Lauro Muller, Barroso e Marcilio Dias.

Evolução da sede social

Em 1958 a diretoria do Tiradentes Futebol Clube iniciou a construção de sua sede social, e a partir daí aconteceram grandes eventos sociais e grandes bailes.

Mudança do nome

A partir de 1966, sob a presidência, Francisco de Assis Berto, com mandatos renovados até 1974, o clube experimentou incrível crescimento.

Com a extinção do futebol, houve a necessidade da mudança de nome. Em 26 de agosto de 1968, foi elaborado um novo estatuto no qual passaria o Tiradentes Futebol Clube a chamar-se Sociedade Recreativa e Desportiva Tiradentes. Em outra reunião ocorrida em 02 de outubro do mesmo ano, a diretoria resolveu mudar novamente o nome e foi escolhido então a atual denominação, Sociedade Cultural e Assistencial Tiradentes. Ainda nesta reunião foi apresentada a planta para a construção do edifício para a nova sede social.

É COM TRABALHO E UNIÃO QUE VAMOS VENCER O CORONAVÍRUS.



- Mais de 2 mil servidores trabalhando contra a pandemia
- Novo Centro Ambulatorial de Triagem
- Desinfecção de ruas e locais públicos
- Novos leitos de UTI no Hospital Marieta
- Nova Unidade de Atendimento Infantil
- Alô Saúde Itajaí – 0800 642 5500
- Distribuição de medicamento homeopático para fortalecer a imunidade
- Doação de mais de 18 mil cestas básicas
- Vacinação domiciliar de idosos contra a gripe influenza
- Novo Portal do Estudante de Itajaí com aulas domiciliares
- Suspensão de cortes no abastecimento de água

coronavirus.itajai.sc.gov.br

A Prefeitura de Itajaí trabalha com toda a força para combater o coronavírus. E nesta luta a sua ajuda faz a diferença. Por isso, fique em casa sempre que possível e, se precisar sair, use máscara, higienize as mãos e evite aglomerações. Unidos vamos vencer esse vírus.

Editorial POR *Álvaro Castro*

ITAJAÍ 160 ANOS

"Cidade azul", "Cidade Feliz", "Cidade Portuária", "Cidade da Pesca", "Cidade das Artes", "Cidade das Praias", somos tudo isso e muito mais! Itajaí, ao chegar aos 160 anos de emancipação política, 200 anos de colonização, o faz com muito orgulho. Pena, que esse vírus - COVID-19 - impediu a realização de vasta programação comemorativa.

Um de nossos cartões postais, o Bico do Papagaio, denuncia a pandemia e adverte as pessoas sobre os cuidados indispensáveis para evitar a contaminação viral. Ele está usando máscara, protegendo-se e dizendo a todos "Use máscara!".

Quanto a nós, da Sopa, desde o mês de abril não publicamos a Sopa na versão impressa, apenas na versão virtual. Não queremos ter o desprazer de ouvir de alguém que ao manuseado um exemplar tenha sido contaminada. A Sopa de Siri prefere suspender sua publicação impressa a ter que conviver com essa culpa. Mas, isso passa. Logo voltaremos com versão impressa.

Falar em Sopa de Siri, esta edição está muito rica: entrevista com o Secretário de Governo de Itajaí, Jean Carlos Sestrem; a história da família de Arno Silva (Ney), Artes Visuais, Poesia, Nossa Língua, Lugares Incríveis, Tribuna Livre e muito mais. E viva Itajaí!



Índice

Ecologia	05
Entrevista	06
Poesia	08
Humor	10
Arte Visuais.....	12
Literatura	13
Histórias de Itajaí	14
Flash da Sopa.....	17
Curiosidades	18
Música	20
Nossa Língua	22
Humor	25
Gastronomia	26
Tribuna Livre	27

DO LEITOR

Agradeço à revista Sopa de Siri e aos seus editores, Álvaro e Sueli Castro, pela publicação dos meus textos nas colunas "Tribuna Livre" e "Poesia", da edição de número 213. **Hang Ferrero - Itajaí**

Sueli, Valeu a publicação na edição de maio. Obrigado a vocês pela divulgação e pela pesquisa que fizeram e deram o crédito pra mim. Abraços

Laércio Moser – Florianópolis

Estimados amigos Sueli e Álvaro Castro

Ficou "dez" a edição on-line! Parabéns! Como sempre, comecei pela página do humor. Com todo mundo dentro de casa, o que mais o pessoal faz é desenhar piadas

Pe Tarcísio Luis – Rio Grande-RS

Obrigada Sueli e Álvaro

Com certeza a Tânia ficou feliz ao ser lembrada e valorizada, com a História de Família da edição de maio. Gostei do texto e do carinho com que sempre nos trataram.

Telma Elita da Costa - Itajaí



Expediente

Castro e Beling Ltda. Editora
Sopa de Siri
CNPJ 07.120.545/0001-80
Insc. Municipal 283.496

☎ 47 3349.1305

Rua Blumenau, 2175 | Barra do Rio
CEP 88305-105 | Itajaí, SC

Álvaro Castro

Jornalista Responsável
MT 4465 SC - 9 9919.5217
alvaro@sopadesiri.com.br

Sueli Teresinha Beling Castro

Administração
47 9 9905.3492
sueli@sopadesiri.com.br

Periodicidade Mensal
Impresso por Grafica ZF

04 | SOPA DE SIRI

NOSSA CAPA



TELEFONES ÚTEIS

PROCON.....	3349-6147	- 151
CODETRAN.....	3249-5811	- 153
Polícia Militar		190
Polícia Rodov. Federal.....		191
SAMU - Ambulância.....		192
Bombeiros		193
Polícia Civil		197
Polícia Rodov. Estadual.....		198
SEMASA.....	3344-9000	
Hospital Marieta.....	3249-9400	
Defesa Civil.....	3344-0494	
CELESC... 3341-2000	0800 48-0196	
Prefeitura de Itajaí.....	3341-6000	
Pequeno Anjo	3249-5315 3249-5301	
Centro de Valorização da Vida		141

Um pouco sobre

Cerrado

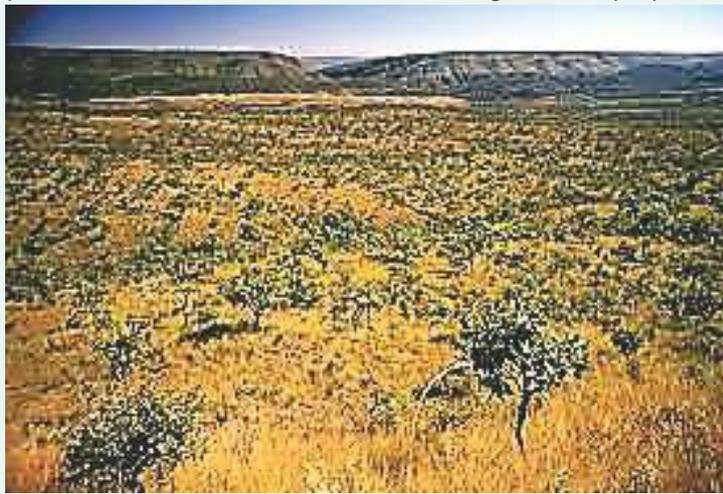
Cerrado é o nome dado às savanas brasileiras caracterizadas por árvores baixas, arbustos espaçados e gramíneas, podendo ser classificado como

cerradão, cerrado típico, campo cerrado, campo sujo de cerrado ou campo limpo, sendo que o cerradão é o único que apresenta formação florestal.

Flora e Fauna do Cerrado

Considerado a maior savana do mundo em biodiversidade, o cerrado, compreende grande parte do território brasilei-

diferentes, na flora do cerrado, encontram-se: babaçu, murici, mangaba, pequi, buriti, cagaita, baru, jerivá, gueroba, jatobá, macaúba, cajuzinho-do-cerrado, barbatimão, pau-santo, gabiroba, pequizei-



ro, uma área de 2 milhões de km².

O cerrado e os ecossistemas possuem uma rica fauna, sendo o habitat de muitas espécies

ro, araçá, sucupira, pau-terra, catuaba, indaiá, capim-flecha, matas ciliares.

O Bioma Cerrado

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando uma área de 2.036.448 km², cerca de 22% do território nacional.

A sua área contínua incide sobre os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, além dos encraves no Amapá, Roraima e Amazonas. Neste espaço territorial encontram-se as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francis-

co e Prata), o que resulta em um elevado potencial aquífero e favorece a sua biodiversidade.

Do ponto de vista da diversidade biológica, o Cerrado brasileiro é reconhecido como a savana mais rica do mundo, abrigando 11.627 espécies de plantas nativas já catalogadas. Cerca de 199 espécies de mamíferos são conhecidas, e a rica avifauna compreende cerca de 837 espécies. Os números de peixes (1200 espécies), répteis (180 espécies) e anfíbios (150 espécies) são elevados.

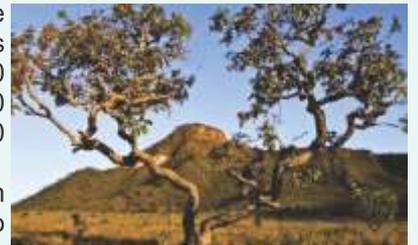
De acordo com estimativas recentes, o Cerrado é o refúgio de 13% das borboletas, 35% das abelhas e 23% dos cupins dos trópicos.

Além dos aspectos ambientais, o Cerrado tem grande importância social, muitas populações sobrevivem de seus recursos naturais, incluindo etnias indígenas, geraizeiros,

mônio histórico e cultural brasileiro.

Inúmeras espécies de plantas e animais correm risco de extinção; estima-se que 20% das espécies nativas e endêmicas já não ocorram em áreas protegidas e que pelo menos 137 espécies de animais que ocorrem no Cerrado estão ameaçadas de extinção.

Depois da Mata



Atlântica, o Cerrado é o bioma brasileiro que mais sofreu alterações com a ocupação humana.

Hoje, o bioma conserva apenas 20% de sua área total, passando por um grande processo de descaracterização, ocupado por grandes pasta-



de animais, como a jiboia, cascavel, jararaca, lagarto teiú, ema, seriema, curicaca, arara, tucano, papagaio, gaviões, tatu-canastra, anta, ariranha, gambá, cervo, onça-pintada, preá, lobo-guará, lontra, tamanduá-bandeira.

Com aproximadamente 10.000 espécies



ribeirinhos, babaçueiras, vazanteiros e comunidades quilombolas que, juntas, fazem parte do patri-

gens de gado e extensas plantações de soja, algodão, cana e eucalipto.

por Álvaro Castro

Entrevista

Jean Sestrem

Jean Carlos Sestrem, itajaiense, casado com Morg's Lucindo, é empresário, ativista político. Foi secretário parlamentar. Atualmente é Secretário de Governo em Itajaí.



Jean por Jean

Sou um trabalhador, um sonhador, um ativista político, estudioso das questões humanas, das relações humanas. Sou mais uma pessoa que quer construir cada vez mais, para a humanidade ficar melhor. O resto é egoísmo.

A Secretaria de Governo tem na sua estrutura organizacional três diretorias responsáveis por uma gama enorme de responsabilidades que vão desde planejamento estratégico, captação de recursos, relações públicas, elaboração de projetos, licitações e contratos e outras. Como é trabalhar tantas atribuições?

É preciso focar e ter disposição para o trabalho. São muitas atribuições da Secretaria e essa complexidade exige atenção e expertise. Bem resumidamente, eu diria que a concepção da Secretaria de Governo é planejar e executar as ações do Governo, considerando as aspirações da sociedade e o plano político do Governo; está

no meio, entre o Governo e a sociedade, para filtrar as demandas, planejar, licitar, contratar e autorizar a execução. Sempre primando pelo alinhamento do plano ideológico do Governo com o que a sociedade espera.

Nas questões que demandam aprovação do Poder Legislativo, o Governo encontra muita resistência?

Esse relacionamento é gerenciado diretamente pelo Gabinete do Prefeito, porque a relação entre os poderes - acreditamos, eu e o Prefeito - não deve ser terceirizada. Tem que ser uma relação direta, mais focada no que foi proposto nas eleições como plano de Governo. Então, a representação política do Legislativo passa por uma questão do respeito do Executivo em ouvir mais diretamente, apesar de que nesse modelo de oposição culturalmente pouco republicano algumas relações ficam prejudicadas. Mas, o Gabinete é que trata dessa questão.

Além de outras Secretarias cuidarem de questões sociais, a Secretaria de Governo tem atribuições nessa área?

Sim, a Secretaria de Governo é o pensamento do Governo. Tudo o que é relacionado com a sociedade filtra-se na Secretaria de Governo. As atribuições da Secretaria também passam pela ideia do Governo.

A Constituição de 1988, bastante elogiada, determina o investimento de 25% na Educação e 15% na Saúde. As Artes e a Cultura não mereceram a mesma atenção, ficando os investimentos nessa área dependentes da vontade política dos gestores. Como você vê a disposição do Governo em relação à Cultura?

Estávamos entrando no melhor momento para as áreas de Cultura, Esporte e Turismo. Infelizmente, o regime de exceção imposto pela pandemia do COVID-19, o novo Coronavírus, causou sérias restrições. Agora, temos que nos reinventar. Ontem, ainda, estávamos tratando com o Prefeito a respeito de músicos e cantores, sobre a possibilidade de permitir apresentações em locais sem aglomeração de pessoas. Sabemos que a classe artística é uma das mais afetadas, porque depende da presença de público; e estamos falando de um número significativo de pessoas que vivem de arte e cultura.

Ainda nos campos das artes e da cultura. A Lei de Incentivo à Cultura, tem fomentado a produção artística em geral, com grande quantidade de livros lançados, peças teatrais, apresentações artísticas de dança, folclore, artesanato, lançamentos de CDs e vídeos, artes visuais, etc., Há disposição do Go-

verno no sentido de aumentar o valor da verba específica para a Lei de Incentivo à Cultura?

Disposição do Governo há, mas esse repentino surgimento do vírus afetou diretamente as empresas, diminuindo consequentemente o recolhimento de ISSQN. A recuperação das atividades das empresas e a volta à normalidade é que possibilitará ao Governo destinar mais verbas para que se possa contemplar mais projetos da Lei de Incentivo

Itajaí desenvolve ações eficazes no que se refere à proteção das pessoas em relação ao Coronavírus, os números refletem o êxito das medidas preventivas adotadas. O que notamos também, é a assimilação da população às orientações do Governo do Município nesse sentido contribuindo para a minimizar a contaminação.

O fato de termos como prefeito um médico do SUS, com mais de 40 anos de exercício da medicina, e a sua respeitabilidade, ajuda muito para que a população siga suas orientações. A liderança política do Prefeito Volnei somada à sua formação na área médica, certamente está sendo determinante neste momento, porque suscita a credibilidade necessária para atender às recomendações. Nesse particular, também, Itajaí teve a vantagem de ter Vol-

nei Morastoni como Prefeito. Estamos, praticamente, no pico da epidemia que é administrada com competência, evitando – pelo menos até agora – o colapso hospitalar. É bom lembrar que isso vai passar, mas ainda não passou; ainda é fundamental que a população continue atenta às orientações do Governo para que os danos possam ser minimizados.

Foi feito um financiamento grande para a realização de obras no município. O Governo com isso está antecipando a realização de obras importantes, que não seria possível se tivesse que contar com recursos próprios. Muitas dessas obras, como por exemplo as grandes obras de drenagem fluvial e de saneamentos básico, são enterradas e a população nem percebe. Esse financiamento vai valer a pena, mesmo?

Há regiões dentro da cidade onde qualquer chuva leva água para dentro das casas. As pessoas de outras áreas onde não há esse tipo de problema, acabam não compreendendo o porquê dessas obras. Mas, as famílias que sofriam a invasão de água dentro de suas casas sabem o valor dessas obras. O financiamento vale a pena na medida em que traz benefícios diretos à toda a população. Além das obras estruturantes por toda a cidade, também continuamos trabalhando obras de pavimentação e repavimentação, que resolvem problemas causados pelas obras de implantação de saneamento básico. Além disso, a realização de obras traz grandes resultados econômicos com a implantação de novas empresas.

O Prefeito Volnei Morastoni deverá concorrer à sua reeleição.

Nesse sentido, como estão as conversas para o apoio necessário? O Vice-Prefeito Marcelo Sodré concorrerá na chapa a vice ou será outra pessoa?

Até o momento não percebi nenhuma movimentação que sugira a possibilidade de ruptura. Continua o apoio obtido no projeto de 2016; aliás, houve adesão de outras forças a esse projeto para as próximas eleições. O prefeito está muito tranquilo. Ele está focado na aliança com a população. Isso é que se afigura como prioridade do Governo: a aliança com a população, correspondendo às suas expectativas na realização de obras, trabalhando a Educação, a Saúde, o Saneamento Básico, a Segurança, a Mobilidade Urbana. A questão eleitoral é uma questão circunstancial, o mais importante é o projeto em si, ou seja: entregar muitas obras, entregar dedicação, entregar competência, entregar uma cidade forte economicamente falando, saudável, limpa, bonita, com saneamento básico, praças, lazer, fácil mobilidade urbana, enfim uma cidade ótima para se viver.

A AMFRI desenvolve estudos e projetos arrojados para auxiliar os municípios associados, no desenvolvimento regional como um todo. Como é o relacionamento do Governo com a AMFRI?

O nosso relacionamento é de participação e apoio aos projetos da AMFRI, que tem prestado excelente trabalho em prol do desenvolvimento dos municípios da nossa região. A questão complexa do tratamento e destino do lixo, por exemplo, juntamente com Camboriú e Balneário Camboriú; a questão da mobilidade, também, é tratada pela

AMFRI no sentido de ligar os municípios por uma nova via turística; e muitos outros projetos interessantes. O Governo de Itajaí tem relacionamento e participação intensa nas atividades da AMFRI.

Já estamos em junho, mês do aniversário de Itajaí. Como está a programação?

Devido à pandemia, estamos vivendo um momento de sobrevivência, a sobrevivência é um dia após o outro. Nesse momento, exceto as atividades padrão como realização de obras, educação, saúde e outras, estamos vivendo um dia após o outro - dependentes das questões sanitárias e de saúde pública. As atividades que envolvem questões artísticas e culturais, enfim, que pressuponha reunião de pessoas, estamos vivendo um dia após o outro. Tínhamos uma grande programação para junho, mas infelizmente teve que ser suspensa.

O Governo Volnei Morastoni no seu primeiro mandato enfrentou a grande enchente de 2008 e agora enfrenta essa pandemia. Mas, isso também vai passar.

O espaço agora é para a sua palavra aos leitores da Sopa de Siri, que estão lendo apenas no site www.sopadesiri.com.br, porque a revista impressa está suspensa temporariamente, para não servir de veículo a transmitir esse vírus.

A palavra que deixo é SUPERAÇÃO.

Itajaí vive um excelente momento, de realização de tantas obras, de recuperação do porto, batendo recordes; a cidade crescendo a cada dia.

A pandemia vai chegar ao fim. Vamos poder voltar a aplaudir os nossos músicos, cantores, atores, escritores, bailari-

nos, artistas sem geral. Apesar dos pesares, isso vai passar e a cidade continuará crescendo, ficando mais bonita - e nós, cada vez mais felizes.

Há um grande número de obras que estão sendo realizadas na cidade. O Governo deve ter uma relação de inaugurações programadas para o mês de aniversário de Itajaí?

Nós temos duas frentes fortes, hoje, no município: obras que foram iniciadas de 2018 para 2019. No ano 2019 ocorreu o pico de desapropriações para as aberturas de ruas. Algumas obras já estão em fase final. Mas trata-se de um projeto para muitos anos. Muitas obras serão executadas. Agora iremos inaugurar algumas obras e por conta disso haverá importantes mudanças no trânsito de veículos na área urbana: reestruturação da rua Heitor Liberato, novas pontes ligando Nilo Bitencourt com Cordeiros, São João com Bambuzal; e temos outras frentes: um pacote de obras de macrodrenagem que vão acabar com inundações pontuais periódicas, como no Rio Bonito e na parte baixa de Cordeiros e outras. E temos uma segunda frente que é a pavimentação e repavimentação asfáltica, que já começamos. Até o final do ano vai acontecer muita coisa.

Muito obrigado



Poesia

Poema, Prosa e Trova

Una noche contigo

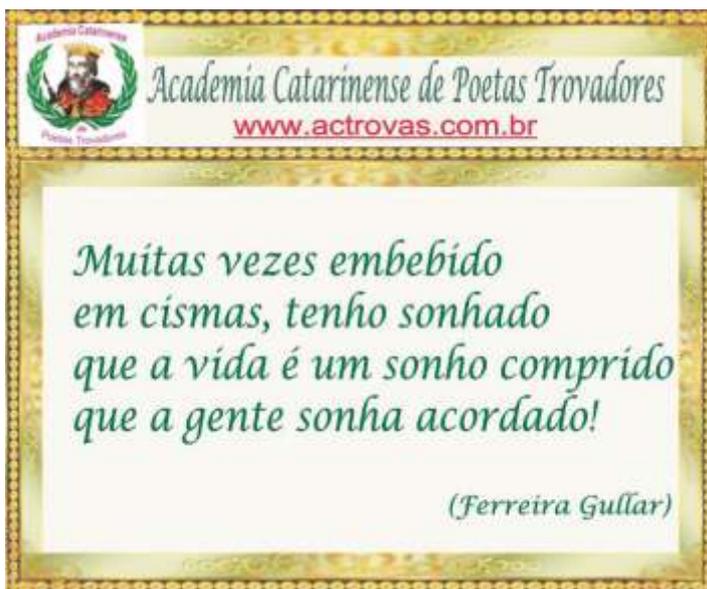
Dámari Andrea Bordin

Como yo voy a pasar una noche sin ti a mi lado.
No puedo vivir sin ti
Sin ti no viviré para amarte demasiado.
Quando yo no veo siento tanta nostalgia de ti
Usted es mi pasión
Mi tesoro
Mi príncipe encantando
Cómo te va

yo preciso sobre su vida
Quando te veo
Corazón de mi corazón por ti



Mande seu poema
arte@sopadesiri.com.br



ADENTRO

Eliss de Castro

Pegou um pé de vento guiada pela rabiola
Foi país afora,
Pelo mundo adentro.
Mesmo tão longe, perto
Neste deserto imenso.

Rosa dos Ventos, agora,
Desalinha tudo o que penso.

Quando solto a linha toda do carretel,
Penso que sou o céu, penso que sou o vento
Orientando os teus passos
nos espaços dos movimentos.
Mesmo tão cedo, incerto.
Mesmo tão tarde, colo.

E te mantendo fora do solo - pandorga fora do tempo,
Nem evito queda livre ou cerol.
Quero que acordes livre,
girando em torno do sol.
Mesmo que essa falta tua
Ventre meu corpo adentro.



Afastamento

Rogério Lazzaris de Oliveira

Eu hoje passei por ti
Eu te vi, mas não te olhei
Se te olhei, não te percebi
Estavas diferente...
Estavas ali,
mas não aparente.



Tua face alterada me transtornou
Não eras a mesma...
não eras a minha
Estavas mascarada... estavas distante
Estavas ali, mas estavas ausente.

A distância imposta,
ainda que posta,
nos afastou ainda mais
Faltou o contato...
faltou o beijo...
faltou o abraço...
Faltou o aconchego...
faltou o afeto...
Que de fato,
nos une no ato...
de um simples abraço.

Soares Planejados
Há 35 anos projetando e executando sonhos!

47 3046.0896 | 8478.4362
soaresplanejados.com.br

Noticias

Itapema

Mutirão contra a Dengue elimina 8 mil criadouros em três bairros

Ações de combate a Dengue não param em Itapema. Mais um mutirão foi realizado nos bairros Alto São Bento, Casa Branca e Várzea.

A ação dos agentes de endemias passou por 40 quarteirões, garantiu a eliminação de mais de oito mil criadouros, o recolhimento de três caçambas de lixo, além de orientação na comunidade.

Câmara de Vereadores de Itajaí

A Câmara de Vereadores de Itajaí aprovou (4.5) o Projeto de Lei Ordinária nº 50/2020, do Executivo Municipal.

O projeto, analisado em regime de urgência e em única votação, recebeu 12 votos favoráveis e seis contrários, e autoriza o prefeito a abrir crédito extraordinário de cerca de R\$ 23 milhões para combate e tratamento da Covid-19.

Programa de Assessoria e Monitoramento Ambiental na Área de Influência do Porto de Itajaí

O programa de Assessoria e Monitoramento Ambiental na Área de Influência do Porto de Itajaí é resultado de uma parceria técnico-científica firmada entre a Universidade do Vale do Itajaí e da Superintendência do Porto de Itajaí. A partir dessa parceria, a Univali vem executando monitoramento ambiental na região do estuário do Rio Itajaí e na região costeira. O Programa de monitoramento envolve aspectos biológicos, químicos, físicos e geológicos, indicadores da qualidade ambiental e, portanto, de alterações da estrutura do ecossistema e os sub-programas: Monitoramento da Qualidade da Água; Monitoramento da Qualidade do Sedimento; Mudanças Texturais do Sedimento; Contaminantes no Sedimento; Ecotoxicologia do Sedimento; Monitoramento da Biota Aquática; Comunidade Fitoplânctônica; Comunidade Zooplânctônica; Macrofauna; Ictio e Carcinofauna; Monitoramento das Condições Meteoceanográficas; Monitoramento da Pesca Artesanal; Monitoramento da Qualidade do Ar; Monitoramento da Qualidade do Ruído; e Avaliação do Risco de Introdução de Espécies Exóticas via Água de Lastro.



KIMAR
DESPACHANTE MARÍTIMO
ASSESSORIA JURÍDICA À PESCA
47 3344.4577 99610.5096
kimardespachante@hotmail.com
RUA JOINVILLE, 12 B | CENTRO | ITAJAÍ

ASSINE
A SOPA



BACIA DE EVOLUÇÃO

Ever Laurel, o primeiro navio de classe conhecido por "Megaships", com 334,98m comprimento e capacidade para transportar até 12.000 TEUS (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), aportou no Complexo Portuário de Itajaí, como um grande presente para a cidade no mês do seu aniversário.



A embarcação EVER LAUREL, com bandeira de Singapura veio do Porto de Paranaguá (PR) e atracou no berço 02 da Portonave às 11h:55min. domingo (31.04).

Segunda-feira (01.05), às 10 horas, foi realizada a saída da embarcação, fazendo a primeira manobra com giro na Baía de Evolução na Enseada Afonso Wippel, partindo rumo ao Porto de Montevideo (Uruguai). A manobra foi encerrada com sucesso às 11h20min.

Este fato tem significado de grande importância para a economia da cidade e, coincidentemente, a manobra é realizada no primeiro dia do mês em que a cidade comemora 160 anos de emancipação política. Um belo presente.

É importante, também, porque vivemos um tempo de fatos e notícias muito ruins, tanto na política quanto na economia. A cidade não comemorará seu aniversário em grande estilo, como estava programado, por conta dos cuidados relativos à preservação da saúde e da vida.

Felizmente, um fato que nos alegra e nos orgulha acontece e nos faz respirar um ar de progresso e sucesso.

Enquanto os cães ladram a caravana passa, ou seja, enquanto o Planalto pega fogo, com os cães latindo, o Ever Laurel flutua nas águas do Itajaí, e segue para em breve retornar, a exemplo de tantos outros gigantes dos mares.

A Baía de Evolução foi uma obra inadiável, que inclui o Complexo Portuário de Itajaí na rota de grandes navios antes impedidos de aqui aportar.

Por isso, gritamos, alegres, Viva Itajaí!



SOLUÇÃO CONTÁBIL PARA SUA EMPRESA

AIC
ASSESSORIA & INTELIGÊNCIA CONTÁBIL

TERCEIRIZAÇÃO DO DPTO. FINANCEIRO PARA GANHO DE TEMPO E DIMINUIÇÃO DE CUSTOS

47 3349-4057 99758-5639
RUA ALMIRANTE BARROSO, 129, SALA 01 | ITAJAÍ



Dois amigos se encontram.
 -Você está com um aspecto horrível! Está doente?
 - Sim. Estive no médico e ele diagnosticou deslocamento de órgão.
 - Deslocamento de órgão? Nunca escutei falar. O que é isso?
 - Meu fígado está indo pro saco!





Um homem de 90 anos casa com uma garota de 18.
 Na noite de núpcias, o velho vê a moça nervosa e pergunta:
 - O que foi?
 - Eu sou virgem. Não sei fazer sexo.
 - Agora estamos ferrados... você não sabe e eu não me lembro.



Máscara 3 em 1: Contra Covid19, Dengue e Zika !!





Fotografia



A palavra **Fotografia** vem do grego [fós] ("luz"), e [grafis] ("estilo", "pincel") ou grafê, e significa "desenhar com luz e contraste".

A fotografia nasceu em preto e branco, mais precisamente como o preto

sobre o branco, no início do século XIX. Desde as primeiras formas de fotografia que se popularizaram, como o daguerreótipo - aproximadamente na década de 1823

Quando a fotografia surgiu em 1826 muito se discutiu a respeito do seu

valor artístico. Diziam que a imagem era feita pela máquina e não pelo fotógrafo.

Muitos teóricos da época, incluindo Baudelaire, um dos mais expressivos representantes da cultura francesa, negavam publicamente a fotografia como forma de expressão ar-

tística, alegando que "a fotografia não passa de refúgio de todos os pintores frustrados". Ou seja, aqueles que não sabiam pintar recorriam à fotografia por esta ser um procedimento puramente técnico que não exigia nenhum dom artístico.

A fotografia não é a obra final de um único criador. Ao longo da história, diversas pessoas foram agregando conceitos e processos que deram origem à fotografia como a conhecemos. O mais antigo destes conceitos foi o da câmara escura, descrita pelo napolitano Giovanni Baptista Della Porta, já em 1558, e conhecida por Leonardo da Vinci que a usava, como outros artistas no século XVI para esboçar pinturas.

A fotografia então popularizou-se como produto de consumo a partir de 1888. A empresa Kodak abriu as portas com um discurso de marketing onde todos podiam tirar suas fotos, sem necessitar de fotógrafos profissionais com a introdução da câmara tipo "caixão" e pelo filme em rolos substituíveis criados por George Eastman.

A grande mudança

mundos da fotografia, minimizando custos, reduzindo etapas, acelerando processos e facilitando a produção, mani-



pulação, armazenamento e transmissão de imagens pelo mundo. O aperfeiçoamento da tecnologia de reprodução de imagens digitais tem que-

brado barreiras de restrição em relação a este sistema por setores que ainda prestigiam o tradicional filme, e assim, irreversivelmente ampliando o domínio da fotografia digital.

Fotografia como arte

Fazer fotografia não é apenas apertar o disparador. Tem de haver sensibilidade, registrando um momento único, singular. O fotógrafo recria o mundo externo através da realidade estética.

Em um mundo domi-



nado pela comunicação visual, a fotografia só vem para acrescentar, pode ser ou não arte, tudo depende do contexto, do momento, dos ícones envolvidos na imagem. Cabe ao observador interpretar a imagem, acrescentar a ela seu repertório e sentimento.



recente, produzida a partir do final do século XX, foi a digitalização dos sistemas fotográficos. A fotografia digital mudou paradigmas no



Indispensável nas bibliotecas das escolas de Itajaí

Álvaro Castro COLORINDO O CONHECIMENTO

Os três poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário

ITAJAÍ SANTA CATARINA BRASIL

Desenhos para colorir

Artista nasce artista como flor nasce flor: o desabrochar é ofício do tempo.
Álvaro Castro

Editora
Sopa de Siri
Itajaí SC

Conhecendo os Poderes da União, em suas três esferas: Federal, Estadual e Municipal; e seus respectivos prédios onde funcionam.

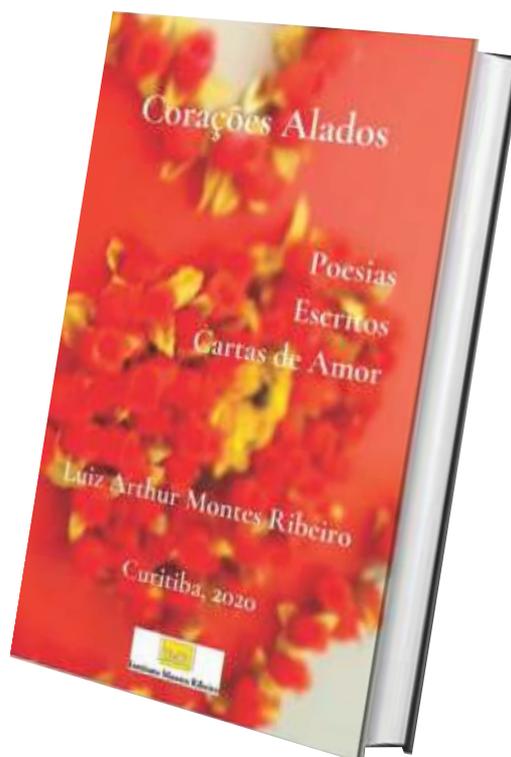
Ao final, uma breve história da fundação de Itajaí; e, finalmente, um passeio para conhecer os principais prédios históricos da cidade (tombados ou não).

Todo esse conhecimento a criança vai absorvendo enquanto brinca de colorir!



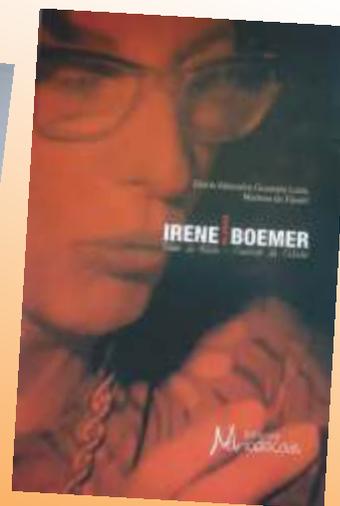
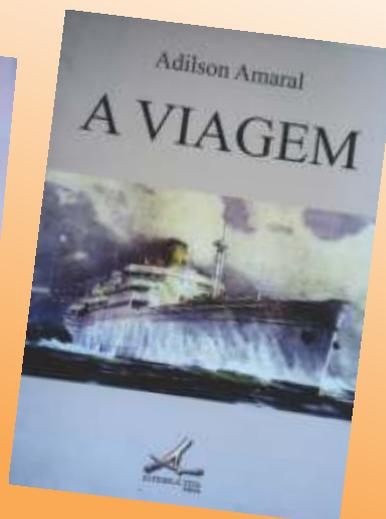
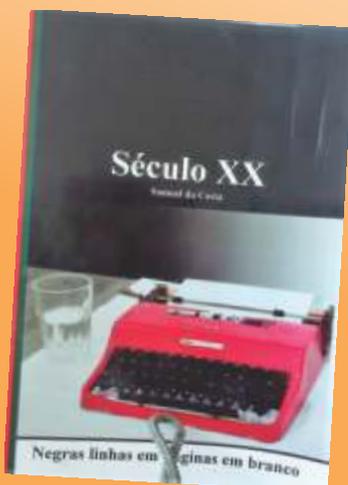
Luiz Arthur Monte Ribeiro lançou "**Corações Alados**"

Apenas na versão virtual



Livros entregues pelos autores à Sopa de Siri para doar a seus leitores

Ligue 47 **3349-1305**



Histórias de Itajaí

FAMÍLIA DE ARNO EUGÊNIO DA SILVA

Arno Eugênio da Silva, natural de Itajaí (30.11.48), filho de Eugênio Augusto da Silva e Renilda D'ávila da Silva (Itajaí). Tem três irmãos: Augusto, Arlene e Araci. Seu pai Eugênio Augusto, trabalhou na Tecita (rua Uruguai) e depois na Tecelagem Itajaí (rua Florianópolis) até se aposentar.



Arno Eugênio da Silva - Ney

A infância

Arno Eugênio da Silva (mais conhecido por Ney), viveu a infância nas proximidades da Fábrica TECITA, na rua Uruguai. Estudou no Grupo Escolar Victor Meirelles e no Gaspar da Costa Moraes.

Aos 11 anos de idade (1959), a família



Ney e Nina - namoro

passou a morar no bairro Fazenda onde Ney reside até hoje.



Ney e a cantora Joelma



Ney e Nina



Ney diretor - garçon (Fazenda) num baile Vermelho e Branco.

O primeiro emprego

Em 1961, aos 13 anos de idade, trabalhou



Nina e papai Eugênio

na Tecelagem Itajaí. Ao completar 14 anos de idade, teve sua CTPS anotada pela empresa que o admitiu oficialmente, onde Ney trabalhou por 20 anos.

bar para a rua Blumenau, na Barra do Rio, trabalhando também com mercearia por mais 6 anos.

Em 1984, mudou para próximo da Balsa da Barra



do Rio (nº 2174), voltando a trabalhar exclusivamente com serviço de bar, o que faz até hoje. São 38 anos trabalhando com bar.



Nina e mamãe Renilda.

O Bar do Ney

Em 1982, Ney abriu o Bar Espeto de Ouro na av. Irineu Bornhausen (Caninana) em sociedade com Antenor Aquilino de Borba, sociedade que durou três anos. Arno vendeu sua parte na sociedade para o sócio Antenor Aquilino e montou o Bar do Ney na mesma avenida onde trabalhou por aproximadamente 4 anos. Depois, transferiu o



Sócio fundador do Clube Fazenda

Ney é sócio fundador da Sociedade Recreativa e Cultural Fazenda, clube do qual foi diretor e pelo qual jogou futebol.

Dos sócios, lembra apenas de João Célio Mendonça (Dias), seu irmão Hélio Célio Mendonça (Leco), Bruno Fuchs e Domingos Andrade. Para se ter ideia do respeito na época, os diretores do clube tinham que ser casados.

Ney recorda com saudade os memoráveis bailes no clube, quando dançava com a esposa; e dos tradicionais bailes de carnaval, particularmente o Baile Vermelho e Branco. As bandas itajai-



Memoráveis baile do Fazenda

enses Incandescentes e 4ª Redenção eram as preferidas para animar os bailes. Também lotava o salão a Banda Jair Super Cats Show.

O casamento

Em 1967, Ney conheceu a jovem Irene Souza, com quem casou em 14 de janeiro de 1970. O casamento foi celebrado na antiga Capela Nossa Senhora de Lourdes (Bairro Fazenda), quando era ainda construção de madeira. A



Arno e Irene



A família completa

diretoria do Fazenda, presenteou o casal com a festa.



Casal e o neto Mateus

A esposa Irene

Irene Souza da Silva é filha de João Jesuíno de Souza e Hilda Francisca de Souza (Camboriú). Ela teve 3 irmãos: Ana, João e Hélia.

Irene trabalhou na Loja Miscelânea (de Laércio Silva), na rua Hercílio



Irene e filhas

Luz. Depois, num posto de combustível na rua Lauro Muller, sendo a primeira mulher a trabalhar como frentista em posto de gasolina em Itajaí.

Caprichosa e esforçada, Irene enquanto

trabalhava fazia curso de moda, profissão que exerce até hoje. Em sua residência, tem seu ateliê

A prole do casal

O casal teve três filhos:



Irene em seu ateliê

de costura onde produz, sob encomenda, roupa feminina de alto padrão.

Adriana, casada com Osnilo Kitner, pais de Mateus e Osnilo Jr.;

Anderson, casado com Fernanda, pais de Guilherme Felipe, João Miguel e Sofia Lis; e

Camyla, casada com Bradley, pais de Nicololy Christine.



Família do filho Anderson



Álvaro Castro entrevistando Irene

A Sopa parabeniza a família Silva por sua contribuição para o desenvolvimento de Itajaí.



Esportes Radicais Rafting

Desbravar belas corredeiras descendo a bordo de um bote, é o rafting, um esporte que mistura adrenalina com segurança.

Os praticantes montam equipes, que normalmente têm entre cinco e oito pessoas, com o objetivo de superar os obs-

tações naturais do percurso, como pedras, corredeiras e quedas d'água. O nome deste bote era **Air Army Boats**.

Nos anos 50 hou-



ve melhora nos equipamentos e descoberta de novos roteiros o que atraiu o interesse dos amantes dos rios; e nos anos 60 uma grande evolução com uma série

de novos modelos e ideias deram um grande impulso ao esporte.

No Brasil o rafting é praticado desde a década de 80. Apesar do pouco tempo, a divulgação do esporte e as muitas possibilidades que o país oferece aos aventureiros, fizeram com que o esporte se desenvolvesse rapidamente.

História

Em 1842 teve início a história moderna do Rafting, quando Lieutenant John Fremont, do exército americano fez suas primeiras expedições utilizando um barco construído com 4 compartimentos separados com tecido e borracha da Índia e o fundo liso e suspenso

A palavra rafting vem do inglês raft, que significa balsa; é um esporte radical que se caracteriza pela descida de rios com corredeira remando num bote inflável.

impulso ao esporte.

O primeiro campeonato brasileiro aconteceu em 1995, na cidade de Tibagi/PR.

Equipamentos

O bote é feito de um material resistente, o hypalon. Esse tecido é uma mistura de fibra de poliéster e neoprene. O tamanho varia entre 3,65m até 5,50m. Quanto maior o tamanho do bote melhor a estabilidade.

Os itens de segurança são fundamentais

lagem interna; o colete salva-vidas deve ter uma alta flutuação, sistema de fechamento com presilhas reguláveis, e um flutuador para cabeça; os remos devem ser o mais leve e resistente possível; e o fundamental é o cabo de resgate, uma corda elástica com aproximadamente 20 metros.

Onde praticar

No Brasil os praticantes de rafting encontram uma natureza privilegiada, onde existem corredeiras tanto para os iniciantes quanto para os mais radicais.

A principal referência para o esporte no Brasil é a cidade de Brotas, conhecida como a capital brasileira dos esportes radicais, pela infra-estrutura e pelas



de novos modelos e ideias deram um grande

no rafting. Os capacetes devem apresentar regu-

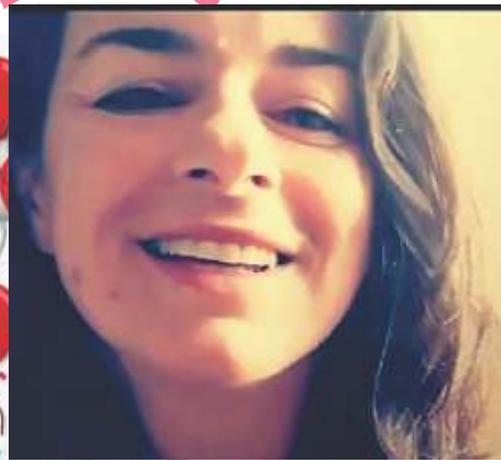
ótimas condições naturais.

PARABÉNS

pra você

ASSINANTES DA SOPA

- 05.06 - Maria Tânia Adami da Veiga
- 17.06 - Hermano Marinho Pereira
- 19.06 - Marilita Penha Rossi S. Rosa
- 20.06 - Maria Luiza Walendowsky
- 22.06 - Osmar José Reiser
- 28.06 - Luiz Fernando Moller



Eliss de Castro - 05.05



Agassi - 22.05



Luisa - 03.05



SAÚDE PLENA ACADEMIA

3349-8596 | 9186-1605

RUA OTTO PRAUN, 66 - ESQ. COM RUA JOSE CÂNDIDO | ITAJAÍ

CURTA NOSSA PÁGINA

SPORT CENTER

AGASSI

ITAJAÍ

Centro | Rua Hercílio Luz, 153 | 3348.6097
São Vicente | Rua Estefano J. Vanolli, 1308 | 3248.0669

HUMOR

PAPA NUNCA TEVE CELULAR E NÃO SABE USAR COMPUTADOR, DIZ JORNALISTA



A TERCEIRA IDADE NO BRASIL CRESCEU CERCA DE 11 VEZES NOS ÚLTIMOS 60 ANOS



NUM HOSPITAL PÚBLICO...



LOUCURA PELA BELEZA



Bem Bom da Praia

3341-8400

ITINERÁRIO: IDA: Rodov. Itajaí - P. Saúde - Osvaldo Reis - Av. Estado - Rodov. BC
VOLTA: Rodov. BC - Marçílio - Guarany - Rodov. Itajaí

Saídas de BC (5ª Av. - UNIVALI)

07:00 - 07:50 - 08:50
09:40 - 10:40 - 11:40
13:00 - 14:00 - 14:50
15:40 - 16:50 - 17:50
19:50 - 22:15

Saídas de ITAJAÍ

06:55 - 07:55 - 08:55
09:55 - 10:55 - 12:15
13:05 - 13:55 - 14:55
16:00 - 16:55 - 18:00
18:55 - 20:55

AR CONDICIONADO, SUÇO/ÁGUA GELADA
POLTRONAS RECLINÁVEIS, SOM AMBIENTE
MUITO CONFORTO

ASPmi

Associação dos Servidores Públicos Municipais de Itajaí

Antecipando o futuro

Fundada em 17/09/1964

41 3341-4900

Rua: Otto Hoier, 45
Cidade Nova - Itajaí

Lugares **INCRÍVEIS**



Vale Europeu Catarinense

O Vale Europeu catarinense é daqueles lugares que encantam e é impossível não ficar maravilhado com a arquitetura e costumes ainda preservados, evidente em cada uma das cidades que compõem a região.

A herança cultural dos colonizadores alemães, italianos, austríacos, poloneses e portugueses é a grande marca dessa região catarinense, localizada no Vale do Itajaí.

Da arquitetura típica à culinária; dos roteiros de compras; do ecoturismo ao turismo rural, às dezenas de construções de estilo enxaimel (tombada pela Unesco como Paisagem Cultural).



Capadócia Nordestina

No Piauí, existe um lugar que há 380 milhões de anos atrás era o fundo mar. O lugar tem o tamanho de 2.500 campos de futebol, com uma beleza rara, mistérios e enigmas. Para alguns, um santuário, para outros um grande museu, com peças esculpidas pelo vento e pelo tempo e que mudam conforme sua imaginação.

Paredões de arenito que por alguns instantes remetem às lindas imagens que só a Turquia proporciona. Por essa razão, esse

lugar ganhou o apelido de "CAPADÓCIA NORDESTINA", mas, na região, são chamadas de Cidades de Pedras e de Três Irmãos, porque fica na propriedade de três irmãos.

O Parque Nacional do Sul Piauí é orgulho do povo brasileiro e patrimônio cultural da humanidade. A pedra furada é um símbolo do Parque da Capivara. As grandes muralhas guardam o maior

tesouro arqueológico do nosso continente. Andar por ali é viajar no tempo. A interminável odisseia humana está nas rochas. Foi escrita pelos ancestrais da pré-história.

O povoado

arqueológico esquecido, em uma pequena localidade a 5 km de distância do município de São José do Piauí, em pleno Sertão piauiense. Esse local é marcado por belezas naturais, com diversas



Três Irmãos, mais conhecido como "Cidade Encantada", se trata de um parque

formações rochosas, inscrições rupestres, além de muitas lendas envolvendo o local.

Música

por Paulo Cordeiro

BANDA CHAPÉU PRETO



Reunida, na cidade de Rio do Sul - SC, a banda Chapéu Preto surgiu em 2014, diversificando seu repertório entre suas músicas autorais e covers nacionais e internacionais das décadas de 1960, 70 e 80.

A formação "Power Trio": guitarra, contrabaixo e bateria, conta com Léo Oliveira (Guitarra e vocal) - Ian Fronza (Baixo e vocal) - Bryam Alves (Bateria). A banda já passou muitas cidades catarinenses, abrindo shows para Raimundos e Dazaranha.

A Chapéu Preto busca novos territórios para difundir a cultura do rock clássico em jornada de auto conhecimento, que resultará em futuros trabalhos artísticos.

Em dezembro de 2015, lançou seu primeiro EP, intitulado "Quando a Gente Quer", o primeiro CD autoral da banda, composto por 5 faixas sob as composições e produções de Leonardo Oliveira e Ian Fronza. Dentro dos covers a banda inclui Led Zeppelin, Stevie Ray Vaughan, Jimi Hendrix.

"Tarde da Noite" foi o primeiro trabalho autoral da banda em estúdio. O single foi composto em 2014, por Ian Fronza e lançado no ano seguinte. Para comemorar a conquista, foi organizado um show de lançamento, que contou com a presença de Rick Ferreira, Fiel Escudeiro de Raul Seixas. "Ontem" foi o single lançado em 2016 sob composição de Leonardo Oliveira e produção do mesmo e Ian Fronza. No ano seguinte, a música ganha clipe, disponível no Youtube. Toda a gravação e captação do single foi feita na Flat Hall Studio em Rio do Sul/SC.

"Entre as Nuvens" é o mais novo single, gravado entre abril e novembro de 2019, a música apresenta uma nova fase da banda. Foi composta por Leonardo Oliveira e produzida pelo mesmo em parceria com Fronza e Rafael Rosseto. A Sopa de Siri deseja sucesso a banda Chapéu Preto e muitos anos de música Acompanhe a banda nas redes.

Obrigado e boa leitura.

Facebook: @chapeupreto Youtube:chapeupreto

Música e Isolamento Social

A música salva vidas, muda histórias e une o que muita coisa nesse mundo insiste em separar. Já que "existe desde que o mundo é mundo", essa maravilha da arte é patrimônio imaterial da humanidade, e uma aliada para lidar com os dias de isolamento social e experimentar o poder que só a música possui.

Música para combater a ansiedade durante a quarentena

Ao longo dos séculos, o uso terapêutico da música tem sido usado para relaxar e restaurar a saúde. Para muitos, o gesto de ficar em casa pode não ser uma tarefa fácil.

A influência da música no humor

Quando se ouve a música preferida, o cérebro libera uma substância chamada dopamina, que age como neurotransmissor causando a sensação de bem-estar, reduzindo o estresse e ansiedade.

Música melhora a produtividade no home office

Se o isolamento social conduziu ao trabalho ou ao estudo à distância, nada melhor do que ter uma trilha musical para turbinar a produtividade no home office, além de diminuir ansiedade, as canções estimulam a memória e o aumento na performance cerebral.

Músicas que aumentam a produtividade

Para dar uma turbinada na manutenção do foco, curtir um som pode ser o ideal, a exposição à música aumenta significativamente a capacidade de concentração, permanecendo concentrados em textos longos e densos.

Para atividades intelectuais, como ler um livro, o ideal é ouvir música ambiente, new age – ou clássica. Se for para trabalhar, a playlist ideal deve ter canções instrumentais, pois, pesquisas indicam que músicas que possuem letras podem reduzir a performance mental. Por outro lado, as trilhas instrumentais podem impulsionar intensas doses de produtividade. Outros estudos apontaram que o quanto mais vozes ouvidas na trilha, menor a produção.

Música pra deixar a quarentena mais leve

Desde que o mundo se fechou em regime de isolamento social, para conter os avanços da pandemia do Covid-19, a música tem proporcionado momentos inesquecíveis.

Com os shows e eventos cancelados, a classe artística segue promovendo lives, que além de aumentar o consumo de músicas nos meios digitais, artistas e bandas levam alento aos fãs espalhados pelos quatro cantos do planeta.

ASSINE
A SOPA



VISAGISTA
ESTÉTICA
& SALÃO

47 99643-9153
@adrivilain



A SONHADORA

Parte II

Berenice Dunbar

Romancista, tradutora e colunista.
www.Amazon.com

Aos vinte e cinco anos John Smith já era divorciado, entretanto sonhava em casar-se e construir uma família.

No mesmo verão, quatro semanas mais tarde Mary foi morar no apartamento de 500m² que John tinha no centro de Londres. Cheia de emoção e paixão Mary mudou totalmente sua vida.

Três meses depois a paixão deu lugar as brigas, insultos e desentendimentos, o casal não estava preparado para viver uma vida a dois, ele ainda dependia dos pais, fazia medicina e estudava inglês na Abbey School, ela também precisava dos pais para sobreviver, os quais insistiam para



que ela voltasse para o Brasil.

Com o tempo e tanto sofrimento pela luta de querer conquistá-lo, Mary perdeu sua alta estima, tanto sua mente quanto seu corpo deterioravam.

Ela engordou de cinquenta quilos, que eram o seu peso normal, para cento e cinquenta. A dor da rejeição a destruía, estava apaixonada pelo companheiro que tinha tempo somente para ele mesmo. Entretanto ela não queria perde-lo e tentava fazer com que ele a amasse a todo o custo. John era tudo em sua vida.

A beleza deformada, Mary tinha dificuldades de movimentos; a flexibilidade da mulher magrinha de estatura média e rosto quadrado bem torneado ficaram para trás, e tudo em sua vida definhava.

John Smith muito ocupado com seus estudos e vida social, não percebia o que estava acontecendo com a companheira. Encontrar casa limpa e cheirosa, roupas lavadas, jantares prontos eram tudo muito confortável para ele. Mary era sua empregada doméstica e nada mais.

Era comum ele chegar em casa, pendurar o casaco atrás da porta e entrar direto na cozinha, nem sequer notar a presença dela.

Todos os direitos reservados a autora Berenice Dunbar. 2020 (continua na próxima edição).



Associação dos
Municípios da
Região da Foz
do Rio Itajaí

Enfrentamento ao Covid-19

AMFRI recebe doação de máscaras

Mais de 4,7 mil máscaras foram entregues à Amfri – Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí, por uma empresa de Navegantes, responsável pela campanha "Proteja-se, use máscaras!".

As peças serão repassadas às prefeituras dos municípios associados para serem distribuídas a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Secretários e Técnicos de Habitação da AMFRI participam de vídeo conferência

O processo de regularização fundiária do Programa Lar Legal, do Poder Judiciário de Santa Catarina, assegurou a regularização de títulos fundiários de 2.596 famílias de seis municípios da Foz do Rio Itajaí.

Por videoconferência, o coordenador do programa tirou dúvidas e divulgou as ações aos Secretários e Técnicos Municipais de Habitação da Associação de Municípios da Foz do Rio Itajaí - AMFRI.

O Programa Lar Legal, que conta com o apoio do Ministério Público e de Prefeituras, consiste em legalizar títulos de propriedade para famílias carentes residentes em loteamentos clandestinos ou comunidades empobrecidas, sem condições financeiras nem acesso à regularização por meio da Justiça comum. Participaram da videoconferência representantes dos municípios de Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo, Penha, Ilhota, Navegantes, Balneário Piçarras, Luiz Alves, Bombinhas e Itajaí.

Os títulos fundiários das 2.596 famílias ainda dependem da expedição das matrículas pelos registros de imóveis. A entrega dos títulos também deve ser prorrogada em função da proibição de aglomerações preconizada pelo Ministério da Saúde devido à Covid-19.



CONFIRA HORÁRIOS EM TEMPO REAL



Doação de 20 Assinaturas Anuais da Sopa de Siri para crianças do Parque Dom Bosco

praiana.com.br |   @viacaopraiana

Nossa Língua



expressões do INGLÊS

Curiosidades da língua portuguesa

A língua portuguesa é de uma beleza e uma riqueza inegáveis. O idioma, falado por mais de 250 milhões de pessoas em várias partes do mundo, tem muitas situações excêntricas que se revelam na linguagem escrita ou falada.

Nove países usam a língua portuguesa de forma oficial: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

APRENDENDO

Qualquer e quaisquer - O plural de qualquer é quaisquer. Nenhuma outra palavra da língua portuguesa tem a indicação de plural no interior, o comum é sempre no final.

Porcentagem e percentagem? - As duas palavras refletem a mesma ideia: proporção de uma quantidade calculada sobre 100. Porcentagem é uma adaptação do termo percentage, de origem inglesa.

Maçã e maçaneta - A palavra maçaneta (a das portas) é um diminutivo de maçã, a fruta. O motivo? A origem desta palavra é que, muitos anos atrás, a aparência da maçaneta era de uma pequena fruta.

Todo país e todo o país - Uma única letra na língua portuguesa faz toda a diferença. Neste caso, por exemplo, "todo país" significa em qualquer país. Se a intenção for se referir ao país inteiro, usa-se "todo o país", com letra "o".

Palavras esquisitas pouco conhecidas

A língua portuguesa conta com centenas de palavras estranhas e que são pouco usuais. Por exemplo **TEBAS** é um indivíduo importante, que tem destreza, es-perto;

REMOCAR é o mesmo que censurar; e

ITERAR é tornar a fazer ou dizer algo.

Novas palavras incorporadas à língua

Nos anos 1990, se alguém falasse em tuitar, bul-lying ou GPS, ninguém saberia do que se trata. Hoje é diferente, sabemos bem do que se trata.

Palavras de origem árabe - Incorporamos em nosso dicionário palavras de diversas origens, dentre elas a árabe: Almofada, Café, Esmeralda, Garrafa, Mesquita, Pagaio, Tambor e Xerife são alguns exemplos.

Abreviações - As abreviações ou reduções estão presentes no dia a dia. Seja em um bate-papo por mensagem no celular ou mesmo em trabalhos acadêmicos. Exemplos: a/c aos cuidados; bibl. bibliografia; cód. código; defin. definição; econ. economia; fed. federal; ingl. inglês.

Falando grego e chinês - É comum os brasileiros recorrerem à expressão "está falando grego" para deixar claro que não estão entendendo algo. Já os gregos, quando estão na mesma situação, dizem "está falando chinês".

Biscoito ou bolacha? - Para os cariocas, biscoito. Para os paulistanos, bolacha. Na verdade, as duas palavras estão corretas e são equivalentes. Mas o biscoito leva vantagem por ingressar primeiro na língua portuguesa.

EPÔNIMOS

Leonardo Fibonacci

Leonardo Pisano, também conhecido como Leonardo Fibonacci nasceu em 1170, e morreu depois de 1240. Foi o primeiro grande matemático da Europa Cristã medieval. Ficou conhecido pela descoberta da sequência de Fibonacci e pela sua participação na introdução dos algarismos árabicos na Europa.

Como outros matemáticos do seu tempo, contribuiu para o renascimento das ciências exatas, e se destacou ao escrever o Liber Abaci, em 1202 (atualizado em 1254), a primeira obra importante sobre matemática desde Eratóstenes, isto

é, mais de mil anos antes.

O Liber Abaci introduziu os numerais hindu-árabicos na Europa.

Fibonacci é também conhecido pela sequência numérica nomeada após sua morte como sequência de Fibonacci. Ele não descobriu, mas usou-a como exemplo no Liber Abaci.

Seus estudos foram tão importantes que até hoje existe uma publicação periódica, Fibonacci Quarterly, inteiramente dedicada à sequência aritmética elaborada por ele. Há também um asteróide que tem o seu nome, o 6765 Fibonacci.

QUANDO SEU NOME VAI PARAR NO DICIONÁRIO



Leonardo Fibonacci



o bafo



Everton Willian da Cunha
Historiador ■ Poeta

O deambular da sobriedade

Todo estudo que visa escavar um período histórico deve ter o compromisso de refletir sobre dois termos: anacronismo e solipsismo. O anacronismo pode ser definido como a atribuição de sentido a determinado valor histórico estabelecido hodiernamente em detrimento de algo que já aconteceu. O solipsismo é o traço de percepção, no qual, reduzimos a experiência do mundo, as experiências que estou apto a conhecer, negando as demais.

Dito isso, a grande questão que se coloca quando estou diante de um panorama histórico de um homem, é “o que é a vida”?

Será a vida um piscar de olhos entre duas eternidades? – Uma antes de nascermos e outra após a morte.

Será a vida um pugilato inútil por uma causa perdida, na qual estamos condenados ao esfarelamento da matéria onde nosso legado é apenas o esquecimento?

Será a vida humana a síntese das grandes tragédias, onde o homem com sua *Virtú* limitada é esmagado pelas contingências da implacável Fortuna?

Seja qual for a leitura que tenhamos acerca da vida e do mundo, nada se aproximou tanto de uma definição do século XX como a passagem do livro Macbeth de William Shakespeare, cena V, ato V: “a vida é uma história contada por um idiota, cheia de som e de fúria, sem sentido algum”.

Eis que agora acho apropriado iniciar a explanação acerca do contexto histórico da nossa grande personagem: a verdade!

Após revoluções políticas destronarem dinastias, após a racionalidade permitir ao homem forjar suas utopias, lá do platô do sumo cientificismo é formado um ovo de serpente, saído da cloaca dos sonhos e parido sob as botas de tiranos atrofiados com seus galardões.

As luzes da Belle Époque se apagaram. A primeira Guerra Mundial massifica as mortes, os homens se escondem como ratos entrincheirados. A primeira vítima de uma guerra sempre é a verdade. Os discursos inflados são apenas perfumaria. Dos discursos demagógicos apenas resta um sopro gélido de morte.

Rasputin não vaticinou que seu czar verteria eflúvios de ígneo sangue pela fronte perfurada por balas. Lenin, Trotsky e Stalin tinham as mãos tingidas por sangue azul.

No fim da década de 20 a maior crise financeira de até então assola o mundo. As dores dos membros amputados e não sepultados da guerra anterior alimentou o desejo por encontrar um inimigo proscrito historicamente (judeus) e alçar aos píncaros um grande pai, um Duce, ou um Führer.

Continua...

PEL
PRODUTOS ELÉTRICOS

O endereço certo em eletricidade

Fone: 3348-3304 | Fax: 3348-1866
Av. Irineu Bornhausen, 331 - São João - Itajaí

Farmavale
Farmácia de Manipulação

Rua Tijucas, 165
3348-2127
farmavale.com.br
farmavale@farmavale.com.br

Câncer -(21/6 – 22/7)



Nativos do signo de Câncer irão se deparar com inúmeros desafios, como o profissional e afetivo. Mas, não desanime, pois terá oportunidades para que a criatividade seja colocada em dia, conseguindo destaque em campos relacionados ao trabalho e a carreira. As palavras chaves: **Otimismo, paciência, autoestima e criatividade.**

A rotina deverá entrar em uma grande montanha russa, ocasionando com que o signo sinta que está remando contra a maré emotiva.

Grande parte das vezes, as decisões se mostrarão bastante complicadas, definindo como o futuro do canceriano será em médio e longo prazo.

Para a felicidade dos nativos, as lições que aprenderam nos erros cometidos durante o passado poderão fazer com que o canceriano tenha o discernimento necessário, usando seu conhecimento para realizar fazer as escolhas corretas.



LADO DIVERTIDO



Frase: ‘Lar... Meu doce LAR!’

O que o canceriano espera de seu parceiro:

Procura alguém de que possa cuidar, nutrir, paparicar como um bebê.

O que o canceriano diz depois do sexo: “Quando vamos nos casar?”

Como irritar um canceriano:

Critique sua casa. Advirta-o de que ele pode perder o emprego. Diga que aquela foto de família pendurada na sala é brega.

Por que o canceriano atravessou a rua?

Porque estava se sentindo “só” e abandonado deste lado de cá.

Adesivo para o vidro do carro do canceriano: ‘Não tenho tudo que amo, mas amo tudo que tenho’

Quantos cancerianos são necessários para trocar uma lâmpada?

Somente um. Mas leva três anos para um terapeuta ajudá-lo a passar pelo processo.

PETSHOP
MISALEL
UMA AMIZADE ANIMAL

Avenida Contorno Sul
ao lado do Terminal da Fazenda

3246-1881 99777-5150

Parabéns, Itajaí

por Magru Floriano



Estava programado para junho um dos aniversários mais festivos do Município de Itajaí.

Um grupo de historiadores estava em conversa adiantada com a Fundação Cultural para comemorar duas datas históricas: 160 anos de instalação do Município de Itajaí e 200 anos de colonização.

eram consideradas insalubres para moradia e os adversários da emancipação não acreditavam ser possível a manutenção

logísticos de Santa Catarina; na Cultura, legou a Santa Catarina artistas e intelectuais como Meyer Filho, Lausimar Laus,

rio Itajaí-Mirim, em local conhecido como Tabuleiro, quase no limite do atual município de Brusque; um fato histórico bastante



A evolução do navio **Ever Laurel** na Baía Afonso Wippel no dia 1º de junho, foi um importante marco para a economia do município - um valioso presente no mês de seu aniversário.

autônoma da nova vila. Muitos anos foram necessários para a comunidade conseguir consolidar essa conquista política.

Vencendo as pri-

meiras dificuldades, Itajaí acabou se firmando como um dos principais municípios de Santa Catarina. Mesmo perdendo significativa parte de seu extenso território durante todo o processo de ocupação do Vale do Itajaí, o Município não perdeu sua posição de destaque em todos os setores significativos da vida catarinense: política, cultura e economia.

Hoje, na Economia, destaca-se como um dos mais importantes polos Dimas Campos, Henrique da Silva Fontes; na Política, colocou no cenário catarinense estrelas como os irmãos Konder [Adolpho, Marcos, Arno e Victor], Irineu Bornhausen, Delfim Pádua Peixoto entre tantos outros. Tão significativa é a contribuição de Itajaí à Santa Catarina que se torna um exercício quase impossível relacionar todos os feitos.

A outra data a ser comemorada no ano de 2020 é ainda mais emblemática: trata-se dos duzentos anos da chegada de Antônio de Meneses Vasconcelos de Drummond a Itajaí para implantar uma colônia às margens do Rio Itajaí-Mirim.

polêmico que tem alimentado as discussões entre historiadores e escritores interessados na História do Vale do Itajaí.

No meu entendimento, pouco importa a data exata da chegada de Vasconcelos de Drummond a Itajaí, se ele veio por terra ou por mar, se as sesmarias que ocupou integravam a Colônia Nova Ericeira [Porto Belo], se ele construiu ou não construiu uma embarcação, se plantou, se colheu e mandou para o Rio de Janeiro. O mais relevante historicamente é determinar que a vinda desse



Mas, a vida real resolveu caminhar em outra direção e a história de 2020 não registrará esses grandiosos eventos. Um vírus – COVID-19 – absorveu toda a atenção.

Itajaí comemora nesse 15 de junho de 2020 exatamente 160 anos de emancipação política. O Município foi desanexado de Porto Belo compondo um novo território com terras de Porto Belo e São Francisco do Sul. Nesse tempo as terras de Itajaí

meias dificuldades, Itajaí acabou se firmando como um dos principais municípios de Santa Catarina. Mesmo perdendo significativa parte de seu extenso território durante todo o processo de ocupação do Vale do Itajaí, o Município não perdeu sua posição de destaque em todos os setores significativos da vida catarinense: política, cultura e economia.

Hoje, na Economia, destaca-se como um dos mais importantes polos

desbravador chegou por aqui nos primeiros meses do ano 1820, com o objetivo de implantar o primeiro projeto colonizador oficial no Vale do Itajaí, contando com o aval do governo central. A área escolhida recaiu sobre duas sesmarias às margens do

desbravador em missão oficial ao Vale do Itajaí sinaliza para a intenção política do reino de colonizar essa região, uma área de terras que estava largada à própria sorte até então.



O Céu Não Pode Esperar

Oswaldo morre deixando sozinha sua esposa.



www.humortadela.com.br

Fim

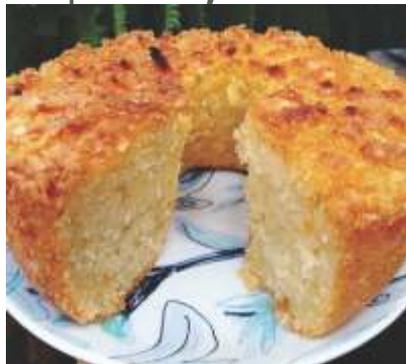


Gastronomia

Bolo de aipim

Ingredientes

- 1 kg de aipim cru ralado
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 100 g de manteiga
- 1 xícara (chá) de leite
- 3 ovos
- 200 ml de leite de coco



Preparo

No liquidificador bata o açúcar, os ovos e a manteiga. Junte o leite de coco e a mandioca ralada. Despeje numa forma untada com manteiga e coco ralado (opcional). Asse em forno preaquecido, 180°C, por cerca de 40 a 50 minutos.

Torta salgada

DE MILHO VERDE

Ingredientes

Massa

- 4 ovos
- 2 xícaras de leite
- 1 xícara de azeite
- 1 xícara de queijo ralado
- 2 xícaras de fubá fino
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- Sal a gosto

Recheio

- 2 xícaras de milho verde
- 2 xícaras de queijo ralado
- 1 linguiça calabresa
- 2 tomates picados
- 1 copo de requeijão cremoso
- Azeitona e cheiro verde a gosto



Preparo do Recheio - Em uma tigela misture todos os ingredientes e reserve.

Preparo da Massa - Bata todos os ingredientes no liquidificador até formar uma massa homogênea e uniforme. Despeje metade da massa em assadeira untada e polvilhada, espalhe o recheio e cubra com o restante da massa. Asse em forno pré-aquecido a 180° até ficar dourado. Sirva em seguida.

Festas Juninas



Com a chegada de junho, os pratos típicos são requisito obrigatório. Milho na manteiga, quentão, vinho quente, pamonha, paçoca, cural, pipoca. São muitas as delícias juninas!

Por causa da pandemia de coronavírus, as festas juninas tiveram que ser suspensas, mas isso não impede a elaboração de um delicioso cardápio junino para ser saboreado em casa.

Canjica COM CREME DE AMENDOIM

Ingredientes

- 1 pacote de canjica pré-cozida
- 1 pau de canela
- 1 lata de leite condensado
- 750 ml leite
- 200 gramas de creme de amendoim
- 1 xícara (chá) de amendoim tostado e moído



Preparo

No liquidificador, bata o leite com o creme de amendoim e misture à canjica com o leite condensado e a canela. Leve ao fogo e cozinhe até ficar cremosa. Coloque em um refratário e distribua o amendoim picado. Sirva quente ou fria.





TRIBUNA LIVRE

Para minha querida Itajaí

Antônio Medeiros



Pois é, querida, eu envelheci e, com os anos, meus traços físicos foram se acentuando. Minha farta cabeleira, de cor preta, foi se transmutando, tão lentamente, que demorei a perceber que estava calvo e de cabelos brancos.

características originais, mas tu as estás perdendo.

Naqueles tempos eras tão simples, tinhas uma beleza natural que me deliciava em me movimentar pelas tuas ruas e praças. A cada casa, em seus jardins, nos oferecias rosas

e flores de todas as cores e todos os perfumes.

Eras muito espaçosa e naturalmente bela. Tuas casas tinham grandes quintais verdejantes de árvores frutíferas, com todas as cores das frutas mais comuns. Os vizinhos

as recebiam em cestas ou em pratos.

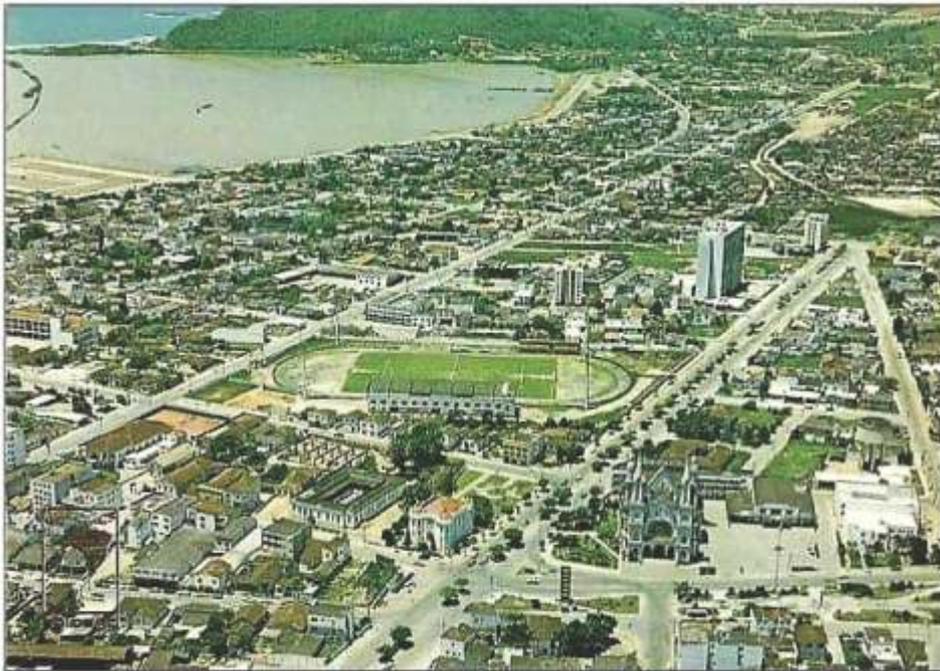
Ah, como eras calma e tranquila. Não haviam drogas, violências, delinquências...

Tuas mestras ensinavam com orgulho, crianças sadias, educadas e obedientes.

Não vou dizer que, com toda essa plástica, ficaste mais feia, mas, diferente.

A tua beleza, hoje, é um tanto quanto artificial como implante de silicone, ou como a aplicação de toxina botulínica que faz uma camuflagem do que é verdadeiro e original.

Tu eras bem popular e todos se conheciam, mutuamente. Eram, todos, parentes, vizinhos, amigos, padrinhos ou afilhados. As bênçãos caíam sobre ti, sempre, porque todos pediam bênçãos e muitos abençoavam. Como Benjamin Button, com o passar dos anos, estás ficando, cada vez mais, irreconhecivelmente jovem.



O meu vigor físico que me levava a um passeio de bicicleta até Blumenau, e voltar em seguida, hoje, não me permite jogar uma pelada de quinze minutos, com meu neto.

Mas, tu, querida, envelheceste comigo e não te reconheço mais.

Como uma senhora idosa que fez muitas plásticas, a ponto de perder seu glamour da juventude, não a reconheço como eras, pela ausência de seus traços originais.

Sim, porque a idade deixa revelada as



Antônio Medeiros é professor aposentado, artista plástico e escritor

19 ANOS

Sopa

de Siri

REVISTA

por longa caminhada, divulgando arte e cultura

A Sopa de Siri - edição impressa - estará suspensa por prazo indeterminado, até que o coronavirus perca sua força e não mais ameace a saúde e a vida das pessoas.

Sopa

de Siri

PORTAL

veja nosso PORTAL - www.sopadesiri.com.br

No nosso Portal na Internet

150 MIL
VISUALIZAÇÕES/MÊS

www.sopadesiri.com.br